

Estudo retrospectivo de dermatofitose felina no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina entre 1994 e 2012

Retrospective study of feline dermatophytosis at Veterinary Hospital in State University of Londrina between 1994 and 2012

Karyn Aparecida Rossa - Médica Veterinária autônoma. E-mail: karynrossa@hotmail.com

Eduardo Yudi Hashizume - Médico Veterinário autônomo.

Marcelo de Souza Zanutto - Médico Veterinário, Dr., Professor do Departamento de Clínicas Veterinárias do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina.

Aline Artioli Machado Yamamura - Médica Veterinária, Dra., Professora do Departamento Medicina Veterinária Preventiva do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina.

Roberta Lemos Freire - Médica Veterinária, Dra., Professora do Departamento Medicina Veterinária Preventiva do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina.

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi avaliar as características clínico-epidemiológicas da dermatofitose felina no período de junho de 1994 a dezembro de 2012 no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina. Foram avaliados 92 prontuários de pacientes felinos. Observou-se que na grande maioria dos cultivos o fungo isolado foi o *Microsporium canis*. Os machos foram mais acometidos. A maior parte dos felinos era sem raça definida. A maioria dos proprietários e animais contactantes não apresentava lesões de pele. O prurido estava ausente em 72% dos casos. Em 34% dos animais não havia outros sinais clínicos além dos dermatológicos. A faixa etária predominante foi de animais jovens, com idade média de cinco meses. A maior parte dos casos ocorreu durante o outono e verão. Dos animais avaliados com a Lâmpada de Wood, houve fluorescência em 64,7% dos casos. Na maioria dos gatos as lesões eram múltiplas,

sendo as mais comumente observadas alopecia, crostas e escamas, localizadas predominantemente nas regiões cefálica, de tronco e de membros.

Palavras-chave: Dermatofitose, zoonose, *Microsporium* sp., *Trichophyton* sp., gatos

ABSTRACT

The objective of this study was characterize the population of cats with dermatophytosis treated in the period June 1994 to December 2012 at the Veterinary Hospital of the State University of Londrina. Medical records of 92 felines patients were evaluated. It was observed that in most of the cultures was isolated *Microsporium canis* fungus. Males were more commonly affected. Most of the cats was without breed definition. Most owners and contacting animals showed no skin lesions. The itching was absent in 72% of cases. There were no other clinical signs besides dermatological in 34% of the animals. The predominant age group was young animals, with an average age of five months. Most cases were occurred during the summer and autumn. Animals were evaluated with Wood lamp, there was fluorescence in half cases. Most of the cats lesions were multiple, the most commonly observed was alopecia, crusts and scales, predominantly localized in the cephalic, trunk and limb regions.

Key words: dermatophytosis, *Microsporium* sp., *Trichophyton* sp., cats.